



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7765 | Salvador, de 13.09.2019 a 15.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



DESIGUALDADE SOCIAL

A pobreza cresce

Sem investimentos em políticas públicas e com a falta de olhar para o povo que mais precisa, a pobreza aumenta no Brasil de Bolsonaro e hoje já atinge cerca de 70 milhões de pessoas. Um drama visto a olho nu. Página 4

Defesa do Banco do Nordeste em pauta

Página 2

3º Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe

Meu grito, minha luta!



14 de setembro de 2019
Sindicato dos Bancários da Bahia
Salvador



Comando cobra medidas de saúde

Página 3



JOÃO UVALDO

Número de pessoas pobres subiu de 52,8 milhões para mais de 54 milhões. Realidade difícil



Fortalecimento do BNB e da região Nordeste

A instituição está ameaçada pelo governo Bolsonaro

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DEBATER temas como direitos e conquistas dos trabalhadores, ameaças do governo Bolsonaro ao BNB, questão regional e economia do país será o principal objetivo da 56ª (Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB). O tema do evento, que acontece domingo e segunda-feira, em Brasília (DF), será *Política Nacional de Desenvolvimento: o recorte regional em discussão*.

Os números escancaram a incoerência do governo Bolsonaro de tentar fundir a instituição financeira ao BNDES. Para se ter ideia, o Banco do Nordeste lucrou R\$ 744,8 milhões no primeiro semestre de 2019, elevação de 223% no comparativo

com o ano passado.

Os ativos aumentaram 2,8% e bateram na casa dos R\$ 59,7 bilhões em 12 meses, incluindo recursos disponíveis do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. O FNE representa quase 73% do financiamento do BNB.

Audiência

Na terça-feira, às 9h, a Câmara Federal realiza audiência pública, no auditório Nereu Ramos, para tratar da perspectiva de recorte para os bancos regionais, prevista pela nova PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional).

Farão parte do debate o ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, o deputado Júlio César (PSD-PI), coordenador da Bancada do Nordeste, os presidentes do Banco do Nordeste, Romildo Rolim, da AFBNB, Rita Josina, e do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos.

O orçamento de fundo audiovisual tem corte de 43%

SÓ aumentam os cortes do governo Bolsonaro. Desta vez, a redução orçamentária para 2020 terá como alvo o FSA (Fundo Setorial do Audiovisual), retirando do setor 43% e garantindo apenas R\$ 415,3 milhões para o próximo ano. É o menor valor desde 2012, quando o fundo arrecadou R\$ 112,36 milhões.

O FSA é responsável por fornecer investimentos retornáveis ao setor audiovisual por meio de participação em empresas e projetos. Ou seja, ao patrocinar as produções, a máquina da economia gira.

Seminário em defesa dos planos de saúde das estatais

A **ANAPAR** (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) realiza, no próximo dia 26, o 2º Seminário Nacional em Defesa dos Planos de Saúde de Autogestão das Estatais Federais, em Brasília (DF).

Na pauta, a defesa dos planos de saúde de autogestão, im-

pactos da CGPAR 23, resolução do governo federal que impõe limitações nos benefícios das assistências, e tramitação do PDC 956/2018 da deputada federal Érica Kokay (PT-DF), que visa sustar a medida. A inscrição segue até dia 24 no site www.anapar.com.br.



Foram registrados 1.439.471 casos de dengue no país. Preocupante

Casos de dengue sobem 600%

OS casos de dengue no país registraram aumento de 599,5% entre dezembro de 2018 e agosto deste ano. Foram 1.439.471 ocorrências, média de 6.074 notificações por dia. No mesmo período de 2018 foram 205.791 casos.

Com 471.165 registros de dengue, Minas Gerais é o estado com maior incidência, de acordo com dados do Ministé-

rio da Saúde. São Paulo aparece em segundo lugar, com 437.047. Também são destaque negativo Goiás (108.079 casos), Espírito Santo (59.318) e Bahia (58.956).

Hoje, a taxa da dengue no país é 690,4 casos a cada 100 mil habitantes. No total, 591 pacientes com a doença morreram neste ano, em decorrência de complicações do quadro de saúde.



Sem trégua. Mais um ataque do governo Bolsonaro à Ancine. É o menor orçamento desde 2012

A Ancine (Agência Nacional de Cinema) se encarrega de gerir o FSA e captar di-

neiro em produções em busca de retorno para a economia do país.

Categoria quer atenção à saúde

Comando cobra políticas preventivas dos bancos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM decorrência da cobrança de metas inatingíveis e do assédio moral, o índice de adoecimento entre os bancários só aumenta. Esta foi a denúncia feita pelo Comando Nacional à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) ao apresentar dados sobre a política de prevenção dos problemas de saúde decorrentes do trabalho.

O documento aponta a realidade de saúde dos bancários, a possível causa dos problemas, a necessidade de reconhecimento dos riscos e da participação da categoria na construção da política preventiva. Ainda destaca o crescimento no número de afastamentos por conta de doenças psíquicas e das LER/Dort.

A ganância pelo lucro não pode ser maior do que a vida dos trabalhadores. Para o pre-



Comando apresenta documento que denuncia alta de afastamentos devido a doenças psíquicas

sidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, a ameaça constante da perda de emprego e os descomissionamentos estão na raiz do grande número de funcionários que sofrem com doenças psíquicas e LER/DORT.

Durante a reunião, realizada na quarta-feira, o Comando ressaltou que a causa de muitos dos problemas de saúde está relacionada ao trabalho *home office* e a falta de equipamentos ergonômicos adequados.

PENDÊNCIAS

Também estiveram em pauta questões pendentes na última mesa temática de saúde. Em relação à cláusula 29, que trata da complementação dos auxílios doença previdenciário e acidentário, os bancos concordam em fazer a complementação. Porém, solicitaram que fossem levantados casos específicos que não foi feita para que seja verificado se são casos isolados ou pelas mudanças dos procedimentos do INSS.



Santander é condenado por assédio

O **SANTANDER** foi condenado, em abrangência nacional, a pagar multas e indenizações por metas abusivas, lesão à saúde dos empregados e prática de assédio moral contra os funcionários. Os valores da indenização chegam a R\$ 274.441.432,82 em até cinco parcelas anuais.

Volta e meia os bancários são obrigados a lidar com assédio moral, afixação de *ranking* de desempenho nas paredes dos locais de trabalho, provocações e cobranças intensas. Isso, sem dúvida, prejudica a

saúde mental dos empregados, tanto que o banco responde por 15,31% dos benefícios concedidos pelo INSS por transtornos psiquiátricos decorrentes do trabalho.

Além disso, foram constatados mais de 2.000 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em 22 unidades da federação entre 2010 e 2015.

Com a sentença, até a chamada "meta negativa" - que o empregado perdia pontos quando o cliente fazia saques ou resgatava aplicações - foi banida.

Itaú antecipa 13ª cesta alimentação para outubro

APÓS cobrança do movimento sindical, o Itaú anunciou a antecipação do pagamento da 13ª cesta alimentação dos funcionários para 25 de outubro. O prazo estabelecido aos bancos pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) é 30 de novembro.

Resultado da mobilização da campanha nacional dos bancários de 2015, a 13ª cesta alimentação corresponde a mais um valor ao ano de vale-alimentação. Por conta do acordo de dois anos firmado na campanha de 2018, o VA deste ano foi reajustado em 4,31%, que corresponde à reposição da inflação mais 1% de aumento real.

O valor do benefício foi reajustado retroativo a 1º de setembro de 2019 (data-base da categoria). Ou seja, o vale-alimentação e a 13ª cesta alimentação passaram de R\$ 609,88 para R\$ 636,17. Vitória da categoria que lutou pela CCT válida por dois anos e, com isto, garantiu o reajuste que incide sobre salários, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e verbas como VA e VR.

Cerca de 70 milhões na pobreza no país

Triste. Brasil rompe ciclo de diminuição das estatísticas

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM falta de políticas públicas que possam dar dignidade a milhares de brasileiros, o percentual de pessoas na pobreza e extrema pobreza disparou no país. Cerca de 70 milhões vivem em condições precárias atualmente.

Desde 2017, quando foram reduzidos os repasses para combater a pobreza, o número cresce vertiginosamente. De acordo com dados da SIS (Síntese de Indicadores Sociais),

em 2016 o percentual de pessoas pobres no Brasil era de 25,7% (52,8 milhões). No ano seguinte, subiu para 26,5% (54,8 milhões).

Em 2016, 13,5 milhões de pessoas estavam na extrema pobreza. Em 2017, o número cresceu para 15,2 milhões. A pesquisa leva em consideração dados traçados pelo Banco Mundial, em que pessoas pobres têm renda de até R\$ 406,00 ao mês e extrema pobreza com até R\$ 140,00.

Boa parte do crescimento da pobreza no país é causada pelo desemprego. O atual governo não apresentou nenhuma política para o crescimento econômico e a retomada do poder aquisitivo da população. Até agora, só cortes de políticas públicas sociais.

JOÃO UBALDO



Com desemprego em alta no Brasil, a rua tem sido a realidade de muitos brasileiros. Desesperador

Sortudos que vão ao *show* de Alcione

MARIZETE Botelho (Banco do Brasil), Janaina Vinhatico (Caixa) e Carine Sena (Caixa) são as associadas ao Sindicato dos Bancários da Bahia que vão curtir Alcione, neste sábado. A promoção para ganhar os pares de ingressos para a apresentação da cantora maranhense foi um verdadeiro sucesso.

O *show* começa às 19h, na Concha Acús-

tica do Teatro Castro Alves. Os ganhadores têm até 18h desta sexta-feira para fazer a retirada dos ingressos, no Sindicato. Quem não garantiu os convites podem comprá-los nas bilheteria do TCA, SACs dos *shoppings* Barra e Bela Vista e no *site* Ingresso Rápido. As entradas custam R\$ 60,00 (meia - arena) e R\$ 240,00 (inteira - camarote).



SAQUE

Rogaciano
Medeiros

COERENTE Colunista de O Globo, Bernardo Mello Franco diz que na real a demissão de Marcos Cintra visa proteger o clã Bolsonaro. “Em poucas semanas, o presidente desmontou o Coaf, fritou o diretor da Polícia Federal e indicou um aliado para a Procuradoria-Geral da República. Agora chegou a vez de mexer no comando da Receita”. O neofascismo se apodera do Estado.

MISERÊ O caso do procurador Leonardo Azeredo dos Santos, do Ministério Público de Minas, que insultou o povo brasileiro ao chamar de “miserê” o salário mensal de R\$ 24 mil que recebe, demonstra o nível em que se encontra o sistema de justiça. Não em vão produziu figuras como Moro, Dallagnol, Pozzobon e outros do mesmo naipe, sem respeito às leis, à ética e a dignidade humana.

ALTERNATIVA A anunciada decisão da liderança do PT no Senado, de não obstruir a indicação de Augusto Aras, praticamente o garante na Procuradoria Geral da República. O entendimento é de que embora não seja um nome oriundo da lista tríplice, dentro da conjuntura atual pode ser uma opção para se tentar frear um pouco os abusos e recolocar o MP sob o domínio da lei.

DESCARAMENTO Pressionada pelas revelações do *Intercept*, que expõem as relações promíscuas entre o ex-juiz Sérgio Moro e procuradores, Dallagnol principalmente, a Lava Jato dá mais uma prova da politização da operação. Em vez de apurar as denúncias, joga balão de ensaio pela mídia, anunciando investigação contra Dilma. É muito descaramento.

DESASTROSO As declarações de Ciro Gomes, de que apesar de Moro e a Lava Jato não terem apresentado provas, Lula não é preso político e tampouco inocente, só fazem complicar ainda mais a consolidação da resistência democrática ampliada, que tanto se busca. Opinião despropositada, pois a prioridade no momento é derrotar o neofascismo. Perdeu o foco.